

Dia das Crianças

Previsão de Crescimento das Vendas do Comércio Varejista

Vendas Totais

Para o Dia das Crianças de 2012 projetamos um incremento de vendas de 4,5% a 5,5% no varejo gaúcho com relação ao mesmo período do ano passado. A previsão é realizada para o desempenho das vendas do varejo no mês de outubro, mensurada pela Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, a qual mede o desempenho das empresas do comércio com 20 ou mais funcionários. O desempenho é influenciado pela expansão da massa de salários e das taxas de juros mais baixas na comparação com o ano passado, bem como pelo atual patamar historicamente baixo da taxa de desocupação medida na Região Metropolitana de Porto Alegre. Além disso, parte dessa taxa de crescimento reflete a baixa base de comparação de 2011 e a atualização amostral do IBGE em 2012, que, apesar do tratamento estatístico concedido aos dados, impactaram em crescimentos interanuais mais significativos.

Em 2011, as vendas do Dia das Crianças apresentaram um incremento de 2,4% em relação a 2010. O baixo crescimento de 2011 foi justificado pela alta base de comparação (2010) e também pelo processo de arrefecimento da atividade econômica no segundo semestre daquele ano.

Setores de Destaque

Considerando a segmentação da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, no Dia das Crianças podem ser destacados dois grupos de atividades que são os mais impactados: Vestuário e calçados, que engloba itens de vestuário infantil, e Artigos de uso pessoal, que compreende a venda de brinquedos.

- **Vestuário e calçados: 1% a 2%**

A dinâmica tem sido muito fraca nesse ano para o setor. Dois fatores têm explicado esse movimento: primeiro, o apelo exercido por outros mercados para a compra de bens facilitada pelo acesso ao crédito, e pelo inverno “curto”. No ano (jan-jul), o setor acumula alta de apenas 2,6%.

O setor não sente muito os impactos desse evento pelo fato da festividade não movimentar o segmento adulto masculino e, especialmente o feminino, responsável pela maior parcela do mercado.

- **Artigos de uso pessoal: 3,5% a 4,5%**

O setor engloba a venda de brinquedos, principal artigo de venda no período. Em 2012, as vendas deverão contar com o efeito de dois fatores que apontam em sentidos opostos: o câmbio mais desvalorizado contribui para preços maiores nos brinquedos, reduzindo o número de potenciais compradores; porém o crédito mais farto associado à maior massa de salários contribui positivamente para as vendas desses artigos. No ano (jan-jul), o setor acumula crescimento de 5,8%.